

NOSSA BÍBLIA

Você já ouviu falar em um "cristão-tartaruga"? O prof. J. A. Charleston em seu livro, *Your Body* (O Seu Corpo) fala sobre a fome, e diz que um pássaro pode passar nove dias sem comida; um homem, doze, um cachorro, vinte. Uma tartaruga pode viver 500 dias sem alimento; algumas serpentes 800; certos peixes 1.000; e alguns insetos até 1.200 dias. Porém, mais cedo ou mais tarde o alimento é necessário para todas as criaturas viventes.

É estranho como muitos cristãos se assemelham às criaturas da natureza quando se trata de se alimentarem espiritualmente. Muitos passam, frequentemente dias, semanas ou mesmo meses sem procurar alimento espiritual na Palavra do Deus. Alguns tornam-se "cristãos-tartarugas" que podem passar 500 dias sem abrir a sua Bíblia. Outros ainda podem ser chamados "cristãos-insetos" pois não lêem as Escrituras nenhuma vez em 1.200 dias. Contudo, tais coisas, quer continue por 500, 800, 1.000 ou 1.200 dias, se não for impedida, resultará eventualmente em uma insensibilidade moral e uma decadência espiritual.

Um dos erros mais fáceis para um cristão cometer nestas dias é negligenciar a leitura da Palavra do Deus. É tão fácil tornar-se indiferente ou descuidado. Há tantos competidores para seu tempo. Além disso, numerosas pessoas deixam de entender a importância da alegre leitura da Bíblia. Fazem da leitura da Bíblia mais uma obrigação do que um prazer.

Os céticos e agnósticos também ralham contra a Bíblia hoje, principalmente porque condena o seu modo pecaminoso de vida. "A Bíblia", dizem eles, "é sem atrativos para ser lida de capa a capa." A sua linguagem teológica é pouco conhecida; sua linguagem, clássica e antiga.

Nossa época caracteriza-se por revoltas sociais gigantescas em que a Bíblia está cada vez mais sendo o alvo de ataques ferinos. Por isso,

gostaria de apresentar-lhes o meu testemunho Bíblia e dizer-lhes por que leio diariamente as Escrituras Sagradas. .

1 – Eu leio a Bíblia porque é a maior peça de literatura jamais produzida.

A palavra "Bíblia", deriva-se do termo grego "*biblion*" que quer dizer "livrinho". Com efeito, a Bíblia não se constitui de um só livro, mas de 66 livrinhos. Originariamente foram escritos em hebraico, aramaico e grego. Estes livros contêm 1.189 capítulos com um total de 31.173 versos. Foram compostos por 40 ou mais autores que trabalharam durante um período de quase 1600 anos.

O primeiro autor – Moisés – compôs os livros de Gênesis e Jó cerca de 1.500 AC, no deserto de Midiã. O último autor – o apóstolo João, escreveu o Apocalipse, cerca de 98 A. D., enquanto estava banido pelo imperador Domiciano na Ilha de Patmos. Os demais autores da Bíblia procedem de diferentes circunstâncias da vida:

Alguns a escreveram na prisão enquanto outros, em ricos palácios. Alguns dos livros provêm de cavernas, outros do deserto ou das margens dos rios. No exílio, na vitória, na derrota ou no sucesso. De fato, os livros que compõem a Escritura Sagrada vêm sob quase todas as condições possíveis. "

Há vários anos, um renomado estudioso da Bíblia escreveu que a Bíblia é "o mais excitante livro do mundo. Ele olha francamente para a vida; não deixa que nada escape, e página após página, apresentando-a como se fosse escrita ontem". E prosseguiu descrevendo-a como a "mais útil obra moderna e vibrantemente viva para cada geração."

Se você é um aluno de História, apreciará os livros históricos de Moisés, os Evangelhos e também Atos dos Apóstolos. Alguns consideram o livro de Atos o peça mais excitante de história jamais escrita.

Se você prefere biografia, você se deleitará em descobrir que a Bíblia está repleto de biografias. Os seus autores descrevem pessoas de

todas as classes sociais, de reis o fazendeiros, de sacerdotes e negociantes, de profetas o pescadores, filosofas o poetas, pastores e músicos, primeiros-ministros e cidadãos obscuros.

A Bíblia também relata várias histórias de amor. A mais conhecida é a de Rute, que pode ser lida em 20 minutos. O cântico de amor – Cantares de Salomão – pode ser lido em menos tempo.

Se você profere temas mais solenes, sempre há o livro de Salmos que é o hinário mais antigo que existe. Só você aprecia poesia, poderia ler o livro de Isaías. Um filósofo preeminente uma vez chamou **Isaías 40** a "obra máxima" em toda a literatura.

Conta-se que *Joseph Parker*, autor do famoso comentário *The People's Bible*, no século passado costumava assentar-se diante de sua Bíblia, murmurando: "Isto é história que exaure toda a história. É poesia que esgota toda a arte poética. É a verdade que absorvo toda a verdade"

A Bíblia não é só o Livro mais velho e de maior circulação em uso comum, mas também é o mais influente. Levou somente três séculos para conquistar completamente o mundo romano civilizado. Desde então as Escrituras têm se tornado a base absoluta para toda lei moral e ética no mundo ocidental.

A Bíblia foi o primeiro grande Livro a ser impresso por *Gutenberg* em sua imprensa de tipos móveis (1450-1456). Também foi a arma poderosa que Lutero empunhou para dividir a Cristandade e iniciar a Reforma.

Temas bíblicos também têm sido preeminentes na arte bizantina e ocidental. Basta somente mencionar a pintura "A Última Ceia" de *Leonardo DaVinci* ou a obra prima de *Rafael* na Capela Sistina de Roma, A música também tem recebido a impressão bíblica com a criação de oratórios majestosos como o "Messias" de *Haendel* e "Elias" de *Mendelson*. Podemos dizer o mesmo sobre a literatura contemporânea.

Uma pesquisa recente indicou que os títulos de mais do 200 novelas e peças teatrais compostas nos EE. UU. nos últimos 10 anos basearam-se na Bíblia.

Sir William Jones, fundador da Sociedade Asiática Real e mestre de 28 línguas, acrescenta: "Tenho lido atenta e regularmente a Bíblia e sou de opinião que este volume, independente de sua divina origem, contém mais verdadeira sublimidade, mais primorosa beleza, mais pura moralidade, mais história imparcial, e mais finos veios de poesia e eloquência do que poderia ser reunido num mesmo diapasão de qualquer outros livros jamais compostos em qualquer tempo".

2 – Eu leio a Bíblia porque ela não é somente literatura extraordinária; é literatura inspirada.

É a única mensagem clara e inconfundível que o homem possui.

Alguém descreveu a Bíblia como "uma carta de Deus à humanidade, endereçada "A Quem Possa Interessar".

Há seis outros notáveis livros de fé religiosa no mundo: Os *Vedas* dos brâmanes; o *Zendavesta* dos zoroastristas; o *Tripitaca* dos budistas; o *Corão* das maometanos, os *Cinco Reis* dos confucionistas o *Granth* dos Siks, mas nenhum deles faz as reivindicações da Bíblia.

II Pedro 1:21 afirma: "Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto homens falavam da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo".

Frases tais como "assim diz o Senhor" e "Deus disse", ocorrem mais de 700 vezes nos primeiros cinco livros de Moisés; mais do 2.000 vezes no Velho Testamento inteiro e 5.800 vezes na Bíblia completa.

Deus disse a Moisés: "Eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar". (Êxo. 4:12). Davi escreveu: "O Espírito do Senhor fala por meu intermédio e a sua palavra está na minha língua" (II Sam. 25:2). Deus ordenou a Ezequiel: "Vai; entra na casa do Israel e dize-lhe as minhas palavras". (Ezeq. 3:4). O apóstolo Paulo declarou: "Disto também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito". (I Cor. 2:15).

Conforme algumas estatísticas, desde o início do criticismo moderno da Bíblia no Séc. XIX, houve 747 teorias diferentes

conjeturadas sobre a autoria da Bíblia. Destas teorias, 603 agora são defuntas e a maioria das 144 teorias restantes estão nos últimos estágios da dissolução. Assim vemos que as teorias do homem sobre a Bíblia passam, mas a Palavra de Deus permanece para sempre.

Pode-se perceber claramente a origem divina das Escrituras por considerar a profundidade a sua mensagem – uma mensagem tão inescrutável que não pode ser apreendida em toda uma vida ou mesmo em muitas vidas. "Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e quão inescrutáveis os Seus caminhos". .

Foi o *Dr. Graham Screggio*, eminente expositor bíblico, que uma vez a firmou: "A Bíblia parece ser a Palavra de Deus; declara ser a Palavra do Deus e prova que é a Palavra de Deus".

3 – O valor preeminente da Bíblia manifesta-se na sua capacidade milagrosa de sobreviver a todas as tentativas de destruí-la.

Durante a Idade Média, Satanás experimentou todos os meios possíveis para eliminá-la da Terra. Inspirava um ódio diabólico para com ela entre os seus seguidores. Proibia-se ao povo sua leitura sob pena do morte, e todos os exemplares que se poderiam encontrar eram queimados. Aqueles que tentavam preservá-la sofriam da maneira mais terrível, sendo levados ao cepo do carrasco, à tortura ou à masmorra para morrer de fome. Mas ainda assim, a Bíblia permanecia.

Reconhecendo a sua incapacidade em destruir fisicamente a Bíblia, Satanás tentou novo ataque. Enviou os infiéis agnósticos para ridicularizar a Bíblia – para pô-la diante do povo como um livro antiquado de mitos inúteis.

Certo dia, o céptico norte-americano *Robert Ingersoll* segurou uma Bíblia na sua mão e jactou-se: "Em quinze anos ou verei este Livro lançado às traças". Quinze anos se passaram e o próprio Ingersoll veio a morrer, mas a Bíblia permanecia.

Voltaire declarou que em 100 anos a Bíblia estaria superada, esquecida, e apenas seria encontrada nos museus. Mas após terem decorridos 100 anos, a própria casa de Voltaire foi adquirida e usada pela Sociedade Bíblica do Gênova. Dessa forma as Sagradas Escrituras, a Bíblia, o Livro de Deus, a Palavra de Deus permanece.

O mundo tem atualmente 25 sociedades bíblicas publicando 2.000 Bíblias por hora; 30.000.000 por ano. Desde a impressão da Bíblia da Guttenberg, mais do um bilhão de exemplares das Escrituras foram publicadas em aproximadamente 1.200 línguas o dialetos.

Tendo falhado no seu alvo de destruir a Bíblia por fora, Satanás tem tentado nos últimos 2 séculos destruí-la dentro da igreja. Por meio da ciência da Alta Crítica, ele manda vários professores de teologia nos maiores seminários do mundo a semear elementos de dúvida sobre a autoridade da história da Bíblia.

"Moisés não poderia escrever o Pentateuco", dizem, "porque a arte de escrever não era conhecida naquela tempo".

"A cidade de Nínive mencionada tão frequentemente na Bíblia", insistam eles, "é um mito porque os historiadores antigos jamais se referiram a ela".

"O livro de Daniel", acrescentam, "é uma lenda porque o nome Belsazar nunca ocorre nas fontes clássicas."

Todavia, a ciência moderna da Arqueologia tem vindicado a Bíblia e refutado as pretensões da Alta Crítica em todas os pontos.

O professor Sayce, eminente assiriólogo do século XIX, escreveu: "Eu não vacilo um instante em declarar que, de acordo com o meu conhecimento, as descobertas na Assíria e Egito confirmam plenamente o relatório do Velho Testamento"

William F. Albright, um dos arqueólogos mais famosos deste século XX, também acrescentou: "Graças à pesquisa moderna, agora reconhecemos sua substancial historicidade. As narrativas dos patriarcas, de Moisés a do Êxodo, da conquista de Canaã, das juízes, da monarquia, do exílio e restauração, têm todas sido confirmadas e ilustradas numa

extensão que ou consideraria impossível há quarenta anos." E assim, a Bíblia permanece.

4 – Eu leio a minha Bíblia diariamente por causa do seu poder sobrenatural para transformar a minha vida.

"Se a Palavra de Deus fosse estudada como deveria, os homens teriam uma tal amplidão mental, uma nobreza de caráter e uma firmeza de propósito como raramente são vistos nestes tempos.

A Bíblia tem meios de cativar uma pessoa que a leia. Como declarou o poeta *Coleridge*: "A Bíblia encontra o leitor devoto de suas páginas." Esta é uma expressão estranha no que se refere a um livro: *A Bíblia encontra pessoas?* Contudo isso é verdade. Ninguém jamais estudou a Bíblia sem sair revigorado intelectualmente, espiritualmente e moralmente.

Quando o missionário protestante *Dr. Chamberlain* leu o primeiro capítulo de Romanos ao povo de uma cidade na Índia Oriental, um brâmane muito inteligente, disse-lhe: "Senhor, este capítulo por um de vossos missionários sobre os hindus. Descreve-nos tal qual somos." Contudo, ninguém duvida que a *epístola aos Romanos* foi escrita pelo apóstolo Paulo há cerca de 1800 anos antes que qualquer missionário cristão haja penetrado na Índia.

Certa vez um culto, um erudito chinês foi empregado para traduzir o Novo Testamento para o chinês. A princípio o trabalho de tradução não produziu nenhum efeito sobre ele, mas após algum tempo mostrou-se bastante angustiado e agitado e disse: "Que Livro maravilhoso é este!"

"Por que pensa assim?", perguntou o missionário. "Porque", disse o tradutor, "ele fala tão acuradamente a meu respeito. Ele sabe tudo o que se passa no seu íntimo. Aquele que fez este Livro, por certo, me faz também."

Assim é com as Escrituras Sagradas.

"A Palavra de Deus é a semente. Toda semente tem em si um princípio germinativo." Cria um efeito profundo na vida humana. "Em cada mandamento, em cada promessa da Palavra de Deus está o poder, sim, a vida de Deus, pelo qual o mandamento pode ser cumprido e realizada a promessa. Aquele que pela fé aceita a Palavra, recebe a própria vida e o caráter de Deus." (*Parábolas de Jesus*, p. 38)

5 – Eu leio as Escrituras diariamente por causa da sua mensagem salvadora.

Hoje estamos vivendo em tempos difíceis. "As trevas cobrem a Terra e a escuridão os povos" (Isa. 60:2). Atualmente há mais ateísmo agressivo e rebelião aberta á autoridade do que em qualquer outro tempo da história deste mundo.

Por ler as Escrituras, recebi:

- 1) **Luz** para meu caminho diário (Sal. 119:105).
- 2) **Esperança** para o futuro (Mat. 24:33).
- 3) **Alimento** espiritual (Mat. 4:4).
- 4) **Purificação** dos meus pecados (Sal. 119:9).
- 5) **Conhecimento** do novo nascimento (João 3:3; I Ped. 1:23). E
- 6) **Como vencer** as minhas fraquezas espirituais (Ef 6:17; 1Jo 5:4).
- 7) Sobretudo, quando leio a Bíblia, recebo um encontro pessoal com **Jesus**, pois Ele é a mensagem principal das suas páginas maravilhosas.

Todos os outros temas são secundários. O centro, o coração da Bíblia é a mensagem da redenção de Deus em Jesus Cristo.

Martinho Lutero uma vez fez a observação que a Bíblia é o berço no qual Jesus descansa.

Cristo mesmo admoestou os fariseus: "Examinai as Escrituras porque cuidais ter nelas a vida eterna e são elas mesmas que testificam de Mim." (João 5:39).

- Em **Gênesis** Ele é a *Semente da mulher*.
- Em **Êxodo** Ele é o *Cordeiro pascal*.

- Em **Levítico** Ele é o *Sacrifício Expiatório*.
- Em **Números** Ele é a *Rocha Ferida*.
- Em **Deuteronômio** Ele é o *Profeta*.
- Em **Josué** Ele é o *Comandante das Hostes do Senhor*.
- Em **Juizes** Ele é o *Libertador*.
- Em **Rute** Ele é o *Parente Celestial*.
- Nos seis livros de **Reis** Ele é o *Rei Prometido*.
- Em **Neemias** Ele é o *Restaurador da Nação*.
- Em **Ester** Ele é o *Advogado*.
- Em **Jó** Ele é o meu *Redentor*.
- Em **Salmos** Ele é o meu *Tudo em Tudo*.
- Em **Provérbios** Ele é o meu *Exemplo*.
- Em **Eclesiastes** Ele é meu *Alvo*.
- Em **Cânticos dos Cânticos** Ele é *Aquele que Satisfaz*.
- Nos **Profetas** Ele é o *Vindouro Príncipe da Paz*.
- Nos **Evangelhos** Ele é o *Cristo que veio* para buscar e salvar.
- Nos **Atos** Ele é o *Cristo ressurreto*.
- Nas **Epístolas** Ele é *Cristo à destra do Pai*.
- No **Apocalipse** Ele é o *Cristo que retorna e reinará*.

Sim, quando alguém lê as Escrituras, encontra a Jesus Cristo. É este encontro, esta relação pessoal com o seu Autor que faz o estudo da Bíblia tão recompensador.

Em última análise, creio que muitos não lêem sua Bíblia, porque ela age como um espelho que reflete os seus pecados. Reconhecer que somos grandes pecadores pode ser uma experiência muito dolorosa.

Como o apóstolo Paulo confessou: "Outrora sem lei eu vivia; mas sobrevindo o preceito, reviveu o pecado, e eu morri." (Rom. 7:9).

Permitam-me terminar, contando uma experiência:

Certo rapaz dissoluto saiu de sua casa e não se teve mais notícia dele. Ouvindo sobre a morte do seu pai, de alguma forma retornou ao lar e fui recebido com muita candura por sua mãe. Quando chagou o dia da leitura do testamento, a família toda se reuniu. O advogado começou a ler o documento. E, para a grande surpresa de todos os presentes, contava em detalhes a carreira depravada daquele filho pródigo. O rapaz ergueu-se irado, retirou-se furioso da sala e não se ouviu mais a seu respeito por três anos.

Eventualmente, eles o encontravam e disseram-lhe que o testamento, após mencionar seu abandono do lar e assim ter pecado, prosseguia apresentando o perdão do pai que lhe legava a quantia de US\$ 15.000. Quanto sofrimento poderio ter evitado para si e para a família se apenas houvesse aguardado a leitura de todo o testamento.

Há grande número do pessoas semelhantes a este jovem. Abrem as suas Bíblias e lêem: "O salário do pecado é a morte." Com ira incontrolável e condenação própria fecham o livro com desgosto. Que diferença faria se tão-somente acabasse de ler o verso: "mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor." (Rom. 6:23).

Meus caros amigos. Espero que vocês estudem diariamente sua Bíblia, pois nelas descobrirão uma fonte de perene alegria. Sobretudo, eu oro para que nunca venham a dizer com remorso o que *Tomás Kempis* escreveu em sua velhice: "Este Livro é aquele cujo valor em repreender-nos é maior à medida que envelhecemos, porque o conhecemos e amamos muito tarde."